



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 11 de janeiro de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **14 casos suspeitos de dengue**, na semana epidemiológica (SE) 01 de 2019, todos residentes no Distrito Federal (DF).

Tabela 1 - Casos de dengue, por local de residência na semana epidemiológica 01. Distrito Federal, 2018 e 2019.

Número de casos de dengue no DF, segundo local de residência, SE 01 DE 2019

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2019
	2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %	
Notificados	59	14	-76,27	7	0	-100,00	14
Prováveis*	39	14	-64,10	4	0	-100,00	14

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 09/01/2019 (SE 01 de 2018 e 2019). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

A Tabela 2 demonstra a distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Em 2019, os casos prováveis foram notificados nas Regiões de Saúde Leste (5/14), Centro-Sul (2/14), Oeste (2/14) e Sul (1/14).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, na semana epidemiológica 01. Distrito Federal, 2018 e 2019.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2018	2019	
Central	2	0	-100,00
-Asa Norte	0	0	0,00
-Asa Sul	0	0	0,00
-Cruzeiro	0	0	0,00
-Lago Norte	0	0	0,00
-Lago Sul	2	0	-100,00
-Sudoeste/Oct	0	0	0,00
-Varião do Torto	0	0	0,00
Centro-Sul	2	2	0,00
-Candangolândia	0	0	0,00
-Guará	1	2	100,00
-Núcleo Bandeirante	0	0	0,00
-Park Way	0	0	0,00
-Riacho Fundo I	0	0	0,00
-Riacho Fundo II	1	0	-100,00
-SCIA (Estrutural)	0	0	0,00
-SIA	0	0	0,00
Leste	11	5	-54,55
-Itapoã	4	0	-100,00
-Jardim Botânico	0	0	0,00
-Paranoá	5	0	-100,00
-São Sebastião	2	5	150,00
Norte	11	0	-100,00
-Fercal	0	0	0,00
-Planaltina	10	0	-100,00
-Sobradinho	1	0	-100,00
-Sobradinho II	0	0	0,00
Oeste	2	2	0,00
-Brazlândia	2	0	-100,00
-Ceilândia	0	2	+/-
Sudoeste	11	0	-100,00
-Águas Claras	0	0	0,00
-Recanto das Emas	1	0	-100,00
-Samambaia	4	0	-100,00
-Taguatinga	5	0	-100,00
-Vicente Pires	1	0	-100,00
Sul	0	1	+/-
-Gama	0	0	0,00
-Santa Maria	0	1	+/-
Em Branco	0	4	+/-
Não Classificados	0	0	0,00
Total	39	14	-64,10

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 09/01/2019 (SE 1 de 2018 e 2019).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• Faixa Etária

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, na SE 01 de 2019, demonstra maior adoecimento por dengue entre 20 a 49 anos (61,5%), seguida por 5 a 19 anos (30,8%), e por fim, entre 50 e maiores de 80 anos (7,7%). Onde está a tabela por faixa etária?

• Coeficiente de Incidência

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) destaca-se aumento nas Regiões Administrativas de São Sebastião, Guará e Santa Maria em comparação com as demais do DF, todas consideradas áreas de baixa incidência.

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, em 2019.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)
	jan
Central	0,00
. Asa Norte	0,00
. Asa Sul	0,00
. Cruzeiro	0,00
. Lago Norte	0,00
. Lago Sul	0,00
. Sudoeste/Octogonal	0,00
. Varjão do Torto	0,00
Centro-Sul	0,63
. Candangolândia	0,00
. Guará	1,58
. Núcleo Bandeirante	0,00
. Park Way	0,00
. Riacho Fundo I	0,00
. Riacho Fundo II	0,00
. SCIA (Estrutural)	0,00
. SLA	0,00
Leste	2,16
. Itapoã	0,00
. Jardim Botânico	0,00
. Paranoá	0,00
. São Sebastião	5,25
Norte	0,00
. Fercal	0,00
. Planaltina	0,00
. Sobradinho	0,00
. Sobradinho II	0,00
Oeste	0,38
. Brazlândia	0,00
. Ceilândia	0,43
Sudoeste	0,00
. Águas Claras	0,00
. Recanto das Emas	0,00
. Samambaia	0,00
. Taguatinga	0,00
. Vicente Pires	0,00
Sul	0,34
. Gama	0,00
. Santa Maria	0,75
Total DF	0,44

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 09/01/2019 (da SE 1 de 2019). Dados

Incluídos no total de 2019: 03 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa ajustada do IBGE em agosto e projeção do Gias/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

O gráfico de acompanhamento de casos, por semana epidemiológica 2018/2019, demonstra que a curva de incidência para o DF estava dentro do canal endêmico esperado até a SE 43 de 2018. Alerta-se que a **curva de incidência ultrapassa o limite superior esperado na SE 44 de 2018**, sugerindo situação de alerta, pois evidencia-se possível antecipação no padrão sazonal da doença (Figura 1), e aumento do número de casos acima do esperado para o período. Ressalta-se que os serviços de saúde devem ficar

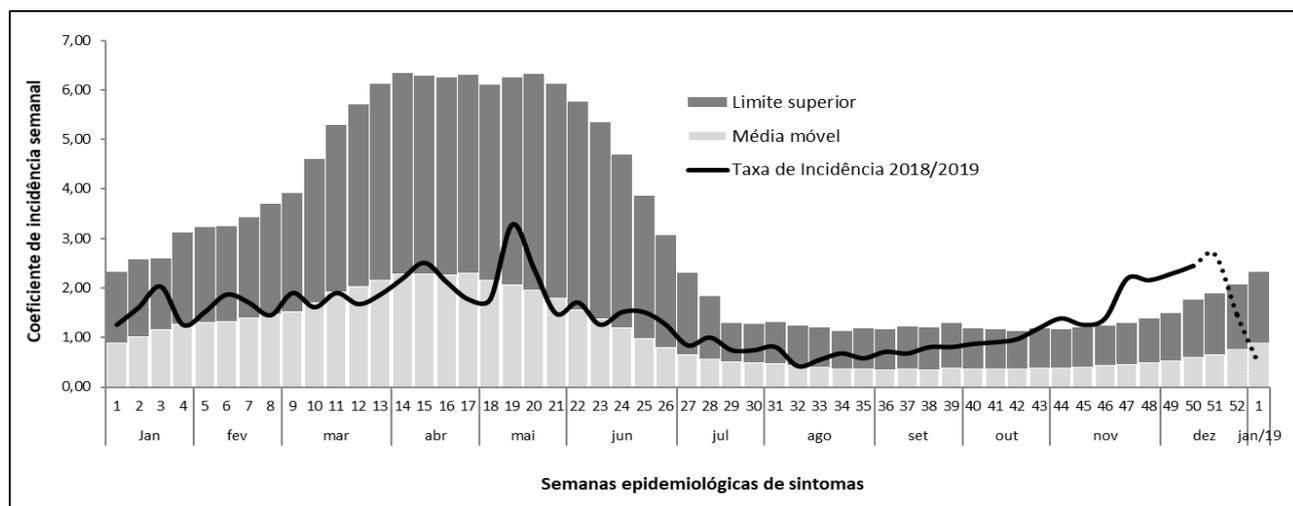


Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

atentos e notificar contínua e rotineiramente os casos suspeitos, recomenda-se a implementação das medidas de controle e monitoramento das áreas de maior ocorrência dos casos e grupos mais acometidos.

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas com circulação de vetores, reduzindo a potencial circulação viral e impactando diretamente na diminuição da ocorrência de casos novos da doença.

Figura 1 – Incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 1ª SE de 2018 a 1ª SE de 2019. Distrito Federal, 2018 e 2019.



Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 09/01/2019 (da SE 01 de 2018 até a SE 01 de 2019). Dados sujeitos à alteração.

• **Casos Graves e Óbitos:**

Não há registro de casos graves e óbito por dengue na SE 01 de 2019, nem no mesmo período em 2018.

• **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **sete amostras** na SE 01 de 2019 no LACEN/DF. Nas amostras analisadas houve a identificação do **sorotipo viral Denv-2 (1)**.

FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou um caso suspeito de febre chikungunya**, na SE 01 de 2019 (Tabela 4).

Tabela 4 - Número de casos de febre chikungunya, segundo local de residência, na semana epidemiológica 01. Distrito Federal, 2018 e 2019.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2019
	2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %	
Notificados	3	1	-67	1	0	-100	1
Prováveis *	1	1	0	1	0	-100	1

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 09/01/2019 (da SE 01 de 2018 e 2019). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O caso provável de febre chikungunya em residente no DF, na SE 01 de 2019, é da Região de Saúde Sul- Santa Maria. No mesmo período em 2018, foi notificado um caso provável em residente na Região de Saúde Sudoeste - Recanto das Emas, conforme se verifica na tabela 5.

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes, por Região de Saúde, na semana epidemiológica 01. DF, 2018 e 2019.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2018	2019	
Central	0	0	0
Centro-Sul	0	0	0
Leste	0	0	0
Norte	0	0	0
Oeste	0	0	0
Sudoeste	1	0	-100
-Águas Claras	0	0	0
-Recanto das Emas	1	0	-100
-Samambaia	0	0	0
-Taguatinga	0	0	0
-Vicente Pires	0	0	0
Sul	0	1	+/-
-Gama	0	0	0
-Santa Maria	0	1	+/-
Em Branco	0	0	0
Total	1	1	0

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 09/01/2019 (SE 1 de 2018 e 2019).

Dados sujeitos a alteração.

DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES), até o momento, **não registrou casos suspeitos de doença aguda pelo vírus Zika**, na SE 01 de 2019.

FEBRE AMARELA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES), até o momento, **não registrou casos suspeitos de febre amarela**, na SE 01 de 2019.

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Elaine Faria Morelo – Subsecretária

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Divep

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti – Diretora Substituta

Elaboração :

Flávia Sodré Silva – Enfermeira - Área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Revisão:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Gerente Substituto - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

E-mail: gedcatdf@gmail.com